



CÓRNEA, CATARATA, ONCOLOGIA OCULAR

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Júlia Veríssimo, Bernardo Feijóo, Mariana Almeida

PO71- 09:40/09:45

CORYNEBACTERIUM MACGINLEYI EM ÚLCERAS DE CÓRNEA – PATOGÉNEO OU CONTAMINANTE?

Carla Sofia Ferreira¹, Luis Figueira², Nuno Moreira-Gonçalves¹, Luis Torrão³, Raul Moreira¹, Fernando Falcão-Reis³
(1-Centro Hospitalar São João, 2-Centro Hospitalar São João; Departamento de Farmacologia, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 3-Centro Hospitalar São João; Departamento de Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)

Introdução:

Corynebacterium macginleyi é habitualmente considerado como uma bactéria colonizadora, de baixa patogenicidade. No entanto, vários casos com isolamento deste microorganismo em 2 zaragatoas sugerem que seja o patogéneo. Este estudo visa a descrição de uma série de casos em que o *Corynebacterium macginleyi* foi identificado.

Métodos:

Série de 8 casos de úlcera de córnea, todos com *Corynebacterium macginleyi* isolado em duas zaragatoas, colhidas da base da úlcera e do fundo de saco conjuntival inferior. Foi feito estudo retrospectivo dos registos clínicos, quanto a antecedentes, factores de risco, tratamento e prognóstico.

Resultados:

Foram incluídos os casos de cinco homens e três mulheres, entre os 23 e os 85 anos de idade. O factor de risco mais frequente foi traumatismo e num caso não foi identificado nenhum factor. O curso da doença foi variável, com possibilidade de infecção recorrente, resolução lenta ou infecção intratável em doente imunocomprometido. Todos foram tratados empiricamente, uma vez que não foi realizado antibiograma, com quinolonas, de forma isolada ou em combinação; num caso recorreu-se a colírios fortificados.

Conclusão:

As úlceras de córnea causadas pelo *Corynebacterium macginleyi* apresentam um perfil de risco variável, um espectro desde a simples queratite até endoftalmite. Apesar de interpretado pelo laboratório como contaminante, e por isso não ser realizado antibiograma, estão descritas resistências às quinolonas, o fármaco mais utilizado. O *Corynebacterium macginleyi* pode ser altamente destrutivo, particularmente na presença de alguns factores de risco; o antibiograma seria útil no tratamento de casos refractários.